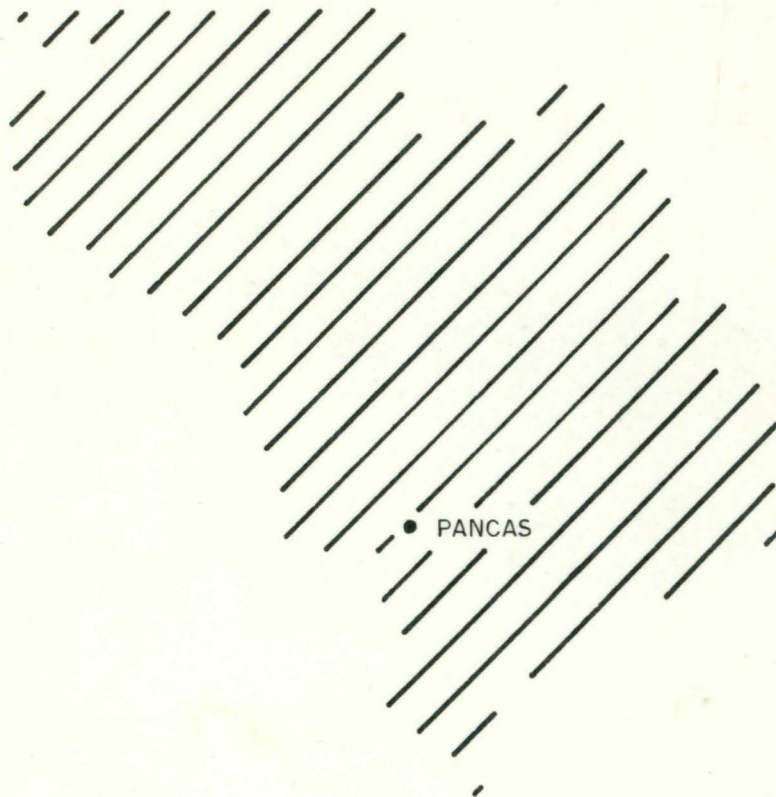


GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Coordenação Estadual do Planejamento

Grupo Executivo de Recuperação Econômica do Espírito Santo

IJ00279/39



RELATÓRIO MUNICIPAL

PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL INTEGRADO



IJ00279/39

6426/1984

EX: 2

JONES DOS SANTOS NEVES

GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
Coordenação Estadual do Planejamento
Grupo Executivo de Recuperação Econômica do Espírito Santo

PANCAS

RELATÓRIO MUNICIPAL
PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL INTEGRADO

INSTITUTO JONES DOS SANTOS NEVES

1000279 (39)
6426/84
ex. 02

62.08815 2
6426/84
ex. 02

GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
COORDENAÇÃO ESTADUAL DO PLANEJAMENTO
GRUPO EXECUTIVO DE RECUPERAÇÃO ECONÔMICA DO ESPÍRITO SANTO
INSTITUTO JONES DOS SANTOS NEVES

RELATÓRIO MUNICIPAL DE PANCAS

JULHO/83

GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Gerson Camata

COORDENAÇÃO ESTADUAL DO PLANEJAMENTO

Orlando Caliman

GRUPO EXECUTIVO DE RECUPERAÇÃO ECONÔMICA DO
ESPÍRITO SANTO

José Teófilo de Oliveira

INSTITUTO JONES DOS SANTOS NEVES

Manoel Rodrigues Martins Filho - Diretor Superintendente

Vera Maria Simoni Nacif - Coordenadora Técnica

EQUIPE TÉCNICA

COORDENAÇÃO

Isabel Pêres dos Santos

PESQUISA DE CAMPO

Marcelo Carneiro Santiago

Bastiaan Philip Raydon

Madalena de Carvalho Nepomuceno

ELABORAÇÃO

Marcelo Carneiro Santiago

ORGANIZAÇÃO

Madalena de Carvalho Nepomuceno

| ÍNDICE | PAGINA |
|--|--------|
| 1. ASPECTOS METODOLÓGICOS | 4 |
| 2. CARACTERIZAÇÃO GERAL DO MUNICÍPIO | 10 |
| 3. SETORES DE PRODUÇÃO/BOLSÕES - CULTURAS EXISTENTES | 11 |
| 4. CONDIÇÕES NATURAIS | 14 |
| 5. ESTRUTURA AGRÁRIA | 15 |
| 5.1. ESTRUTURA FUNDIÁRIA | 15 |
| 5.2. RELAÇÕES DE TRABALHO | 18 |
| 6. MERCADO DE TRABALHO | 21 |
| 7. PROGRESSO TÉCNICO | 23 |
| 8. COMERCIALIZAÇÃO E POLÍTICA AGRÍCOLA | 24 |
| 9. AGROINDÚSTRIAS | 28 |
| 10 SETORES CENSITÁRIOS | 29 |

1.

ASPECTOS METODOLÓGICOS

O Relatório Municipal é um breve diagnóstico sócio-econômico da realidade de cada município, a partir das atividades agropecuárias desenvolvidas nestes espaços geo-econômicos. Assim sendo, foram definidos os seguintes eixos, sobre os quais se centrou tal estudo:

- . *Processo Produtivo* - estuda as relações do homem com a natureza, estrutura fundiária, relações de trabalho e uso do solo.
- . *Realização da Produção* - assenta-se no estudo das diversas fases da comercialização, características do mercado, bem como da subordinação da produção (monopsônios, oligopsônios) e os obstáculos à realização da mesma.
- . *Situação Social* - o estudo é dirigido às organizações sociais, enfatizando-se as organizações da classe patronal e da classe trabalhadora que se dão através dos sindicatos, igrejas e da atuação das cooperativas (isto é, naqueles municípios em que a cooperativa tem papel mais significativo).
- . *Intervenção do Estado* - intervenção esta que se dá no âmbito da produção e da comercialização, através do crédito, do AGF (Aquisição pelo Governo Federal), do EGF (Empréstimo do Governo Federal), e demais políticas e programas setoriais.

Para a análise do município, apoiada nos eixos citados anteriormente, foram utilizadas as seguintes informações:

- 1) Dados secundários do IBGE, 1980 - foram utilizados dados referentes aos setores censitários, que depois de organizados devidamente, contribuíram para a elaboração de mapas de estrutura fundiária (número e área) e densidade demográfica.

- 2) Pesquisa de Campo - foram efetuadas consultas aos seguintes órgãos:
- . Emater (Escritório Local)
 - . Sindicato Rural Patronal
 - . Sindicato dos Trabalhadores Rurais
 - . Cooperativas
 - . Igrejas

Para esse estudo, e em decorrência dos contatos com os órgãos descritos acima, o município teve seu território dividido em áreas, de acordo com a distribuição espacial das culturas, denominadas *Setores de Produção*. Por exemplo, a área que produz café, milho, feijão e arroz foi chamada de Setor de Produção 1; a área cujas atividades predominantes são a pecuária e a mandioca, foi chamada de Setor de Produção 2 e assim por diante. Além desta divisão, as culturas foram, dentro de cada setor, classificadas de acordo (principalmente) com a geração de renda. Neste caso, em ordem decrescente de importância, as culturas se classificam em:

- . Principal (P)
- . Secundária (S)
- . Subsistência (SB)
- . Embrionária (E)
- . Potencial (PT)

A razão da existência dos Relatórios Municipais, a *priori*, seria a de dar subsídios à realização dos PDRI's - Programas de Desenvolvimento Regional Integrado, através de informações devidamente sistematizadas. Os PDRI's são diagnósticos elaborados para cada uma das cinco Regiões-Programas em que o Espírito Santo está oficialmente dividido.

Na redação do Relatório Municipal foi utilizada uma série de termos, frutos de longa discussão e elaboração metodológicas. Outros foram incorporados, na medida em que se necessitava da explicitação de uma realidade ampla e complexa. Esta terminologia será aqui decodificada para uma melhor compreensão destes diagnósticos:

- . *Setor de Produção* - divisão espacial do município de acordo com uma determinada cultura hegemônica (ex.: cana) ou um conjunto de culturas

existentes. Cada setor seria, a princípio, caracterizado pelas principais culturas que se desenvolvem em seu interior.

- . *Bolsão* - entende-se por *Bolsão*, a delimitação geo-econômica de alguma cultura ou grupo de culturas combinadas que sobrevivem no interior do *Setor de Produção*.
- . *Setor Censitário* - é uma divisão espacial feita pelo IBGE para recenseamentos. Compreende uma fração do território municipal passível de ser coberta por um só recenseador (em média 250 domicílios). Esta divisão é denominada *Malha Censitária* e é ajustada a cada censo.
- . *Complexo* - É um espaço geo-econômico, pertencente a uma Região-Programa¹ que pode ou não ultrapassar os limites municipais ou dos Setores de Produção. *A noção de Complexo se define por uma particular articulação de culturas e relações de produção, imprimindo uma determinação dinâmica à produção de cada espaço rural específico*². Assim sendo, o nome do Complexo é dado pelas principais (ou principal) culturas na geração da renda deste espaço. Por exemplo, a área em que o café é o responsável pela maior parte da renda gerada seria denominada Complexo - Café; no caso da pecuária e a mandioca juntos, Complexo - Pecuária/mandioca; assim por diante.
- . *Região-Programa* - O Espírito Santo foi dividido oficialmente em cinco Regiões-Programas para fins de planejamento:
 - . Região-Programa I - Vitória
 - . Região-Programa II - Colatina
 - . Região-Programa III - Nova Venécia
 - . Região-Programa IV - Linhares
 - . Região-Programa V - Cachoeiro de Itapemirim

¹O conceito de Região-Programa será dado a seguir.

²Transcrito do item Aspectos Metodológicos do PDRI - *Região Programa II - Colatina*.

. *Condições do Produtor*³

- 1) Proprietário - quando as terras do estabelecimento, no todo ou em parte, fossem de sua propriedade (inclusive por usufruto e enfiteuse).
- 2) Arrendatário - sempre que as terras do estabelecimento tivessem sido tomadas em arrendamento, mediante o pagamento de uma quantia em dinheiro (fixo), ou sua equivalência em produtos.
- 3) Parceiro - quando as terras do estabelecimento fossem de propriedade de terceiros e estivessem sendo exploradas em regime de Parceria, mediante contrato verbal ou escrito, do qual resultasse a obrigação de pagamento ao proprietário, de um percentual da produção obtida.
- 4) Ocupante - nos casos em que a exploração se processasse em terras públicas, devolutas ou de terceiros (com ou sem consentimento do proprietário), nada pagando o Produtor pelo seu uso.

. *Relações de Trabalho*

- 1) Mão-de-Obra Familiar - é composta pelos componentes da família do proprietário.
- 2) Assalariado Permanente e Assalariado Temporário - na categoria assalariados foram consideradas as pessoas que trabalhavam mediante remuneração em dinheiro. Os assalariados são apresentados discriminadamente em: assalariado permanente, os que exerciam atividade de caráter efetivo ou de longa duração e assalariado temporário, os contratados para atividades eventuais ou de curta duração.
- 3) Parceiros⁴ - são consideradas as pessoas subordinadas à administração do estabelecimento, que percebiam como remuneração, parte da

³Transcrição do Censo Agropecuário - FIBGE - 1975.

⁴Idem Nota 3.

produção obtida com seu trabalho (meia, terça, quarta, etc.).

. *Utilização das Terras*⁵

- 1) Lavouras Permanentes - compreendendo terras plantadas ou em preparo para o plantio de culturas de longa duração, tais como: café, banana, laranja, cacau, uva, etc., após a colheita não necessitam de novo plantio.
- 2) Lavouras Temporárias - abrangendo as áreas plantadas ou em preparo para o plantio de culturas de curta duração (via de regra menos que um ano) é que necessitam, geralmente, ser plantadas após cada colheita, tais como: arroz, algodão, milho, trigo, flores, hortaliças, etc. Incluíram-se também nesta categoria as plantas forrageiras destinadas a corte.
- 3) Terras em descanso - terras habitualmente utilizadas para o plantio de Lavouras Temporárias; que se encontram em descanso por prazo não superior a 4 anos em relação ao último ano de sua utilização.
- 4) Pastagens Naturais - constituídas pelas áreas destinadas ao pastoreio de gado, sem terem sido formadas mediante plantio, ainda que tenham recebido algum trato.
- 5) Pastagens Plantadas - áreas destinadas ao pastoreio, formadas mediante plantio.
- 6) Matas Naturais - formadas pelas áreas de matas e florestas naturais utilizadas para extração de produtos ou conservadas como reservas florestais.
- 7) Matas Plantadas - áreas plantadas ou em preparo para o plantio de essências florestais (acácia negra, eucalipto, pinheiro, etc.).

⁵Id., *ibid.* Nota 3.

- 8) Terras produtivas não utilizadas - áreas que se prestam à formação de culturas, pastos ou matas e não estejam sendo usadas para tais fins.
- 9) Terras inaproveitáveis - formadas por áreas imprestáveis para formação de culturas, pastos e matas, tais como: areias, pântanos, en costas íngremes, pedreiras, etc., e as formadas pelas áreas ocupadas com estradas, caminhos, construções, canais de irrigação, açudes, etc.

2.

CARACTERIZAÇÃO GERAL DO MUNICÍPIO

A principal atividade econômica de Pancas está centrada nas atividades de cultivo, beneficiamento e comercialização de café. Esse município é o 3º maior produtor de café do estado do Espírito Santo, o que demonstra a existência de um intenso processo de substituição do pasto pela lavoura perene na década de 70.

A pecuária (mista) não tem muita expressão no município, constituindo-se em atividade de subsistência dos pequenos estabelecimentos (entende-se subsistência, enquanto complementação de renda) e atividade empresarial de diversificação e rebaixamento de despesas com mão-de-obra e administração nos maiores estabelecimentos. Os dados levantados no IBC em 1978 comprovam o papel secundário da pecuária no município, uma vez que o café presente em 90% de seus estabelecimentos rurais, ocupa nestas propriedades 28% de sua área total. Como estes dados são de 1978, é certo que atualmente (82), a posição da pecuária na pauta das atividades produtivas do município está ainda mais relativizada. Basta dizer que as linhas de leite que servem aos produtores do município, constituem-se apenas em extensões das linhas de outros municípios, deixando o *miolo* de Pancas sem atendimento.

Milho, feijão e arroz são culturas de subsistência, sendo o feijão a mais importante cultura branca do município, atualmente. Milho e feijão são, na grande maioria dos casos, plantados de forma intercalar ao café, enquanto o arroz aproveita as várzeas existentes no município.

Segundo o trabalho de mapeamento e questionamento acerca da organização da produção agropecuária do município realizado junto aos técnicos locais da EMATER, Pancas apresenta 4 setores de produção, 2 sob a dominância do café e 2 onde a pecuária e o café dividem a primazia econômica.

3. SETORES DE PRODUÇÃO/BOLSÕES - CULTURAS EXISTENTES

SETOR I - CAFÉ

Este setor de produção é o que apresenta o maior efetivo de pés planta dos de café no município. Por estar localizado na parte mais alta do município concentra quase todo o plantio de café Arábica de Pancas. Co mo até recentemente o IBC só financiava café Arábica (plantio), é fácil explicar o motivo da concentração do efetivo cafeeiro nesta região, sen do que aí começou a nova escalada do café no município concentrando-se grande parte do cafezal formado mediante financiamento no município.

A estrutura fundiária, por área apropriada, deste setor de produção apresenta uma combinação de pequenos (0-50ha), médios (50-100ha) e grandes estabelecimentos (de até 500ha), com grande parte da área ocupada por pequenos e médios. Dentro dessa estrutura e condicionado a dinâmica da produção agropecuária local observa-se a existência de alguns grandes estabelecimentos com uma atividade econômica centrada na produção e co mercialização do café.

Esse setor apresenta uma atividade intensiva em café, com um cultivo pro porcional (só quebrado nos estabelecimentos muito grandes) das lavouras de subsistência. A pecuária é muito pouco expressiva neste setor, inex pressividade patente até mesmo nos grandes e muito grandes estabeleci mentos.

SETOR II - CAFÉ

O Setor II também apresenta um grande efetivo de cafeeiros planta dos, embora seja uma região onde o cultivo de café não é tão intensivo quan to o do Setor I. Na realidade é a segunda região produtora de café em Pancas, já com um peso maior do café de tipo conilon sobre o total dos cafeeiros.

A estrutura fundiária desse setor apresenta uma dominância de estabelecimentos maiores de 100ha em relação à área apropriada por cada estrato de estabelecimento com uma grande importância para os estabelecimentos muito grandes (+ 500ha) que detêm grande parte da área total ocupada no setor, dominando comercialmente no mesmo.

Tanto os pequenos quanto os grandes estabelecimentos têm como principal produto o café. Entre as menores unidades produtivas as culturas de milho, feijão e arroz tem o caráter de produção de subsistência ou de complementação da renda familiar, estando sempre associadas à cultura principal. A pecuária também tem o caráter de subsistência, diferente da pecuária dos grandes estabelecimentos que segue uma determinada estratégia empresarial de ocupação das terras não passíveis de ocupação pelo café. Milho, feijão e arroz são plantados menos intensivamente nesses estabelecimentos, estando quase sempre ligados à reprodução do meeiro e sua família.

SETOR III - CAFÉ/PECUÁRIA

O Setor III apresenta uma combinação entre as atividades de café e pecuária de tal forma que ambas dividem a primazia econômica no município.

A estrutura fundiária do setor apresenta uma dominância de estabelecimentos menores de 100ha. A referida combinação de culturas não é, portanto, condicionada pela estrutura fundiária, mas sim pelas condições de relevo do setor. Este mostra-se bastante ondulado, com grande índice de declividade e com uma grande formação de várzeas sujeitas à inundação, o que explica a grande ocorrência de bolsões de arroz.

Milho, feijão e arroz têm uma grande importância enquanto componentes da reprodução das unidades familiares, ressaltando-se aí a importância do arroz plantado nas várzeas.

SETOR IV - CAFÉ/PECUÁRIA

O Setor IV também apresenta uma combinação de atividades econômicas entre café e pecuária. Sua estrutura fundiária revela uma predominância de estabelecimentos menores de 100ha que dominam a maior parte da área ocupada do setor.

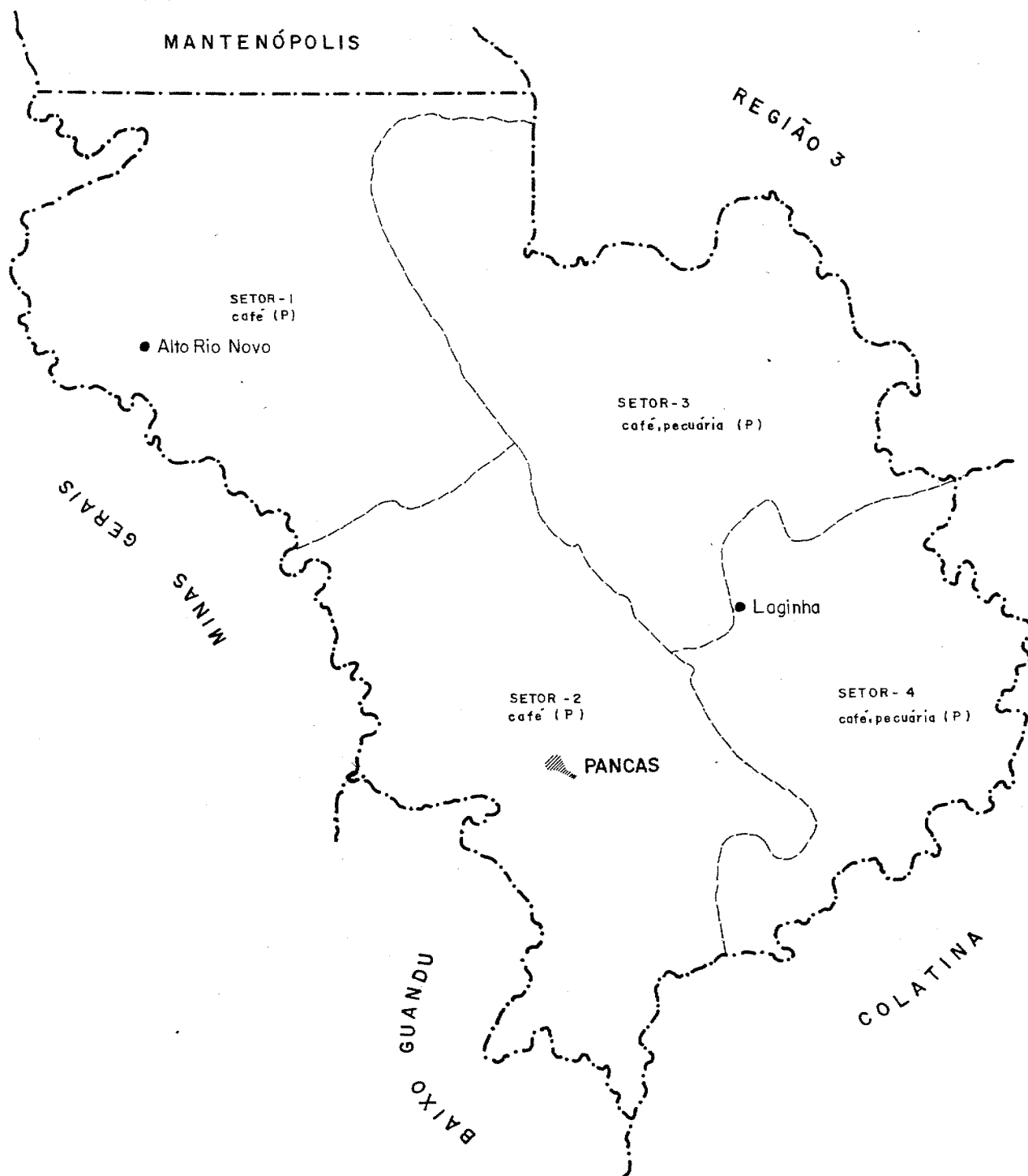
Esse setor está concentrado na parte mais baixa do município, na qual observa-se uma grande quantidade de terrenos arenosos dificultando as atividades de lavoura. Constata-se que a estrutura produtiva do setor, com a combinação café/pecuária, tem a ver com a existência de solos im próprios para lavouras, determinando assim uma maior importância para a pecuária.

BOLSÕES

No referente aos bolsões, vale destacar a existência isolada de uma série de pequenos bolsões de banana, milho, feijão e arroz, os quais encontram-se espalhados por todos os setores de produção, indiscriminadamente. Vale ressaltar, contudo, a existência de 3 bolsões de arroz no setor de produção III, e 1 bolsão de cacau no setor de produção II entre aqueles que possivelmente apresentam uma expressão significativa em termos de área ocupada e/ou renda gerada no interior do bolsão. Quanto ao bolsão de cacau, pode-se dizer que, é o mais importante bolsão do município, constituindo-se em continuação do bolsão de cacau de Colatina que apresenta uma alta produtividade.

MUNICÍPIO DE PANCAS

setores de produção



4.

CONDIÇÕES NATURAIS

O município de Pancas apresenta uma área total aproximada de 91.079ha, dos quais 44,34% constituem-se em terras pouco declivosas (abaixo de 30%) e 55,66% em terras de grande declividade (acima de 30%).

Os setores de produção I, II e III são os que apresentam um maior percentual de terras declivosas sobre o total das terras de cada setor, com destaque para o setor I (Alto Rio Novo) que constitui-se na região mais alta do município. O setor de produção IV é o que apresenta a menor quantidade relativa de terras com grande declividade.

Os setores I e II são os que apresentam os solos mais férteis, enquanto o setor IV se distingue pela fraca fertilidade natural do solo, predominantemente de textura arenosa. O setor III apresenta uma fertilidade média do solo dentro do contexto municipal.

A erosão do solo ainda se mantém em níveis controláveis, com maior incidência nos setores I e II onde a declividade é mais acentuada.

Em termos do padrão de utilização das terras, observa-se a localização inadequada da pecuária em áreas de grande declividade no setor I e do café em condições desfavoráveis de solo (arenoso), clima (seco) e altitude (nível do mar), no setor IV.

O período das chuvas, no município, vai de outubro a março, com uma distribuição bastante uniforme do índice pluviométrico mensal. O período de estio vai de abril a agosto, prejudicando principalmente às culturas de café e milho quando a seca é mais severa e prolongada. No período das chuvas, quando acontece desta se apresentar de forma bastante intensa e concentrada, a lavoura mais prejudicada é a de feijão das águas, cujo ciclo concentra-se no período de chuva.

5.

ESTRUTURA AGRÁRIA

5.1. ESTRUTURA FUNDIÁRIA

O município de Pancas apresenta um total de 1.288 estabelecimentos agropecuários, donde 76,7% constituem-se em estabelecimentos menores de 100ha, enquanto os restantes são estabelecimentos de + 100ha. O quadro abaixo traz a listagem da quantidade de estabelecimentos agropecuários por estrato de área e o percentual sobre o total de estabelecimentos do município:

| ESTRATO | ESTABELECIMENTO | |
|------------|-----------------|-------|
| | NÚMERO | % |
| 0 - 10 | 189 | 14,7 |
| 10 - 50 | 698 | 54,2 |
| 50 - 100 | 229 | 17,8 |
| 100 - 500 | 156 | 12,1 |
| 500 - 1000 | 15 | 1,2 |
| + 1000 | 1 | 0,0 |
| TOTAL | 1.288 | 100,0 |

Os 1.288 estabelecimentos agropecuários do município ocupam uma área total de 78.914,65ha, onde observa-se que os estabelecimentos menores de 100ha ocupam 47,1% da área e os maiores de 100ha, 52,9% da mesma. O quadro a seguir apresenta a distribuição da área ocupada por estrato de tamanho de estabelecimentos e seu percentual em relação à área total ocupada no município.

| ESTRATO | ÁREA OCUPADA | ÁREA OCUPADA % |
|------------|--------------|----------------|
| 0 - 10 | 1.288,42 | 1,6 |
| 10 - 50 | 19.289,08 | 24,5 |
| 50 - 100 | 16.603,03 | 21,0 |
| 100 - 500 | 29.577,51 | 37,5 |
| 500 - 1000 | 10.569,09 | 13,4 |
| + 1000 | 1.587,52 | 2,0 |
| TOTAL | 78.914,65 | 100,0 |

De uma forma localizada, o município de Pancas apresenta uma dominância dos estabelecimentos entre 10 e 100ha, em termos de nº de estabelecimentos por setor censitário, para todo o município, ressaltando-se a subdinâmica de estrato + 500ha no Setor 7.

No referente à área ocupada por cada estrato, tomando por base o setor censitário, observa-se a existência de pequenos estabelecimentos (10 - 100ha) convivendo com médios estabelecimentos (100 - 500ha) por quase todo o município, ressaltando-se a dominância de grandes estabelecimentos nos setores censitários 7, 13, 14 e 29, onde os grandes estabelecimentos quebram a convivência entre pequenos e médios dando um outro caráter à forma de dominação e subordinação da agricultura local.

No município, os estabelecimentos menores de 100ha costumam ter como principal atividade produtiva o cultivo do café, atividade que normalmente aparece acompanhada das culturas de subsistência, milho, feijão e arroz, e da pecuária em pequena escala, geralmente de caráter complementar à renda necessária para a reprodução da unidade produtiva ou de subsistência. Estes estabelecimentos absorvem 62,2% do pessoal ocupado no município¹, detêm 56,5% da área municipal plantada com lavouras perma

¹Informações do boletim resumo de Censo Agropecuário de 1980 do IBGE, tendo por base o setor censitário.

mentos e 66,7% da área ocupada com lavouras temporárias.

Os estabelecimentos maiores de 100ha exercem uma atividade produtiva principalmente centrada na cultura do café, embora a maior parcela de suas terras esteja alocada para a atividade pecuária na forma de pastagens. É importante ressaltar a existência de grandes empresas agrícolas no município voltadas quase que exclusivamente para a produção de café, as quais, com área média superior a 500ha, emprestam ao município traços bastante claros e marcantes de uma agricultura capitalista. Estes estabelecimentos são responsáveis por 43,5% da área total ocupada com lavouras permanentes no município, 33,3% da área com lavouras temporárias, 37,8% do pessoal ocupado e 61,8% do efetivo de bovinos.

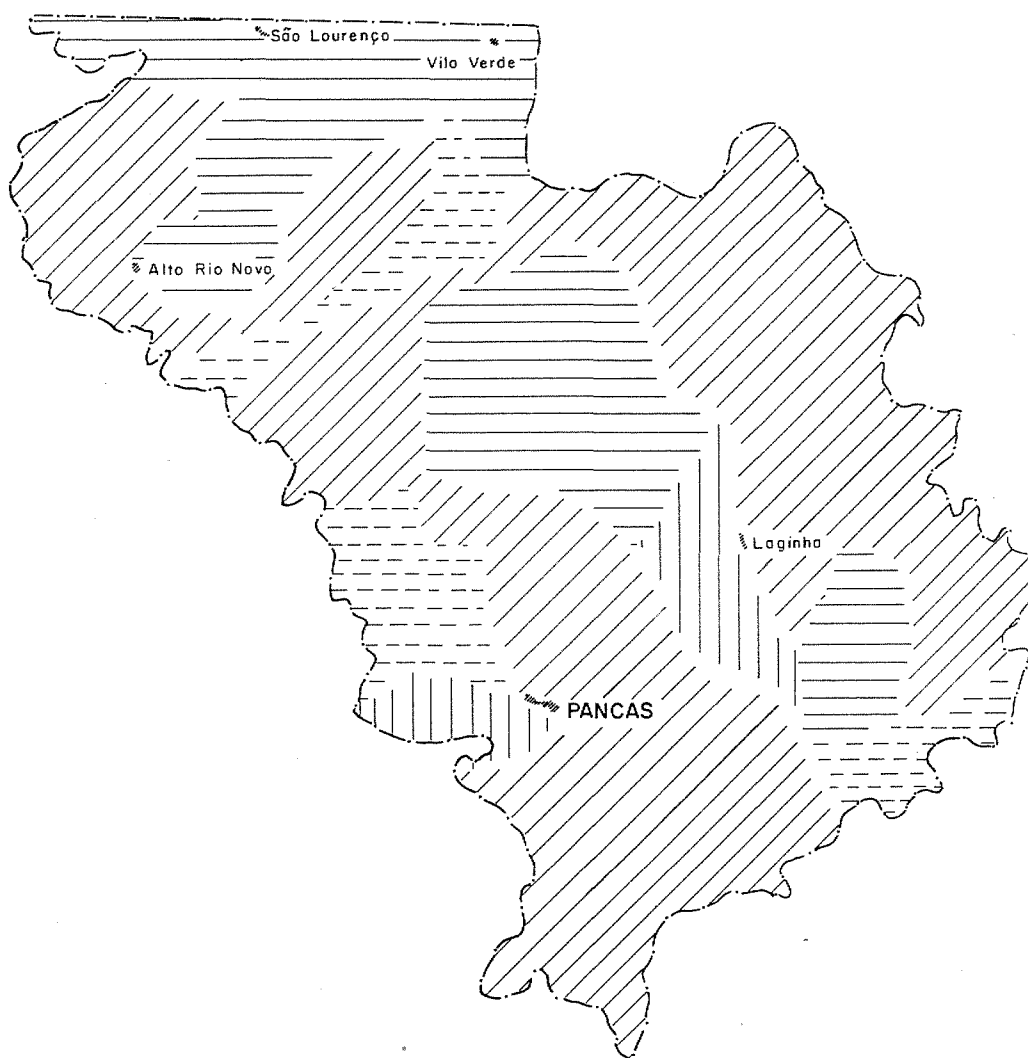
O quadro abaixo apresenta a distribuição² das áreas de lavoura (permanente e temporária), pessoal ocupado e efetivo de bovinos por estrato de área dos estabelecimentos agropecuários, com informações de setor censitário agregados para todo o município.

| ESTRATO | LAVOURA PERMANENTE | | LAVOURA TEMPORÁRIA | |
|------------|--------------------|-------|--------------------|-------|
| | ÁREA | % | ÁREA | % |
| 0 - 10 | 746,42 | 2,8 | 217,27 | 3,5 |
| 10 - 50 | 8.312,72 | 31,8 | 2.322,69 | 87,4 |
| 50 - 100 | 5.746,10 | 21,9 | 1.602,62 | 25,8 |
| 100 - 500 | 8.102,77 | 31,0 | 1.757,91 | 28,3 |
| 500 - 1000 | 2.037,78 | 7,8 | 295,94 | 4,8 |
| + 1000 | 1.229,39 | 4,7 | 14,52 | 0,2 |
| TOTAL | 26.175,15 | 100,0 | 6.210,95 | 100,0 |





²Informações do boletim resumo do censo agropecuários de 1980 do IBGE, tendo por base o setor censitário.

MUNICÍPIO DE PANCAS

estrutura fundiária aparente, segundo a área apropriada



Convenções





| | |
|---|--------------|
|  | de 0 a 50 |
|  | de 50 a 100 |
|  | de 100 a 500 |
|  | de 500 a + |

MUNICÍPIO DE PANCAS

estrutura fundiária aparente, segundo o número de estabelecimento



Convenções

| | |
|---|--------------|
|  | de 0 a 50 |
|  | de 50 a 100 |
|  | de 100 a 500 |
|  | de 500 a + |

| ESTRATO | PESSOAL OCUPADO | | BOVINOS | |
|------------|-----------------|-------|---------|-------|
| | NÚMERO | % | NÚMERO | % |
| 0 - 10 | 680 | 5,7 | 395 | 1,4 |
| 10 - 50 | 4.358 | 36,2 | 5.058 | 17,9 |
| 50 - 100 | 2.444 | 20,3 | 5.360 | 18,9 |
| 100 - 500 | 3.833 | 31,9 | 10.014 | 35,4 |
| 500 - 1000 | 541 | 4,5 | 6.680 | 23,6 |
| + 1000 | 167 | 1,4 | 794 | 2,8 |
| TOTAL | 12.023 | 100,0 | 28.301 | 100,0 |

O arrendamento existe em escala bastante pequena no município, sempre incidindo na atividade da pecuária, através do aluguel e arrendamento de pastagens, devido à falta de um maior manejo das mesmas.

A existência de um número importante de *ocupações de terra* não implica na ocorrência de conflitos de terra no município. O grande número de ocupações, reflete a existência de muita terra sem titulação regularizada. Segundo o pessoal da EMATER, o ITC estaria solicitando cadastramento e liberando a titulação provisória para os estabelecimentos nessa situação.

5.2. RELAÇÕES DE TRABALHO

A análise das relações de trabalho vai se basear em cada uma das principais atividades produtivas do município, ou em cada forma combinada de produção, uma vez que a inserção dessas atividades em cada setor de produção específico não chega a apresentar maiores diferenças quando comparada ao padrão geral das relações de trabalho daquela atividade para o município como um todo.

CAFÉ (MILHO, FEIJÃO E ARROZ)

A produção de café nos estabelecimentos menores de 100ha está centrada na utilização da mão-de-obra familiar dos proprietários e da mão-de-obra do meeiro e sua família. A parceria passa a ser utilizada quando a disponibilidade de braços da família não cobre as necessidades da lavoura. De uma forma geral, pode-se dizer que a combinação entre a mão-de-obra familiar e a mão-de-obra do parceiro passa a apresentar uma predominância de parceiros a partir do estrato de estabelecimentos maiores de 50ha.

Os estabelecimentos maiores de 100ha também costumam trabalhar com o meeiro, utilizando o assalariamento temporário na época da colheita. A partir dos 500ha começam a surgir estabelecimentos produtores de café com uma dinâmica de modernas empresas capitalistas, empregando, predominantemente, trabalho assalariado em todo o ciclo de produção.

A relação usual de parceria consiste na divisão do produto principal *à meia* com a divisão do plantio de subsistência *à terça*. Embora esta seja a regra geral, há casos em que o meeiro retém para si toda a produção de subsistência, do mesmo modo que, em alguns casos, pode-se observar a divisão do cultivo de subsistência *à meia* quando esta lavoura é adubada pelo patrão (quando o patrão assume a despesa deste insumo). A formação do cafezal é efetivada pelos meeiros, ou pelo proprietário e sua família. nos menores estabelecimentos (os meeiros são remunerados com o desfrute do cultivo de subsistência) e por diaristas nos maiores. A relação de parceria no café mediante a divisão do produto *à meia* traz implícita a divisão das despesas com insumos modernos, transformação que vem ocorrendo nesta relação devido ao crescente peso desta despesa na composição do custo total.

Ao que parece, a repartição das despesas com insumos modernos ocorre com maior frequência nos maiores estabelecimentos. Nestes estabelecimentos também é comum a imposição para que meeiros trabalhem em outras tarefas da unidade produtiva, quais sejam, bateção de pasto, conserto de cercas, e até mesmo em tarefas ligadas ao cafezal do proprietário. Este trabalho é remunerado mediante o pagamento de uma diária abaixo da remuneração de mercado.

Uma das características do município de Pancas é a grande utilização de trabalho volante. Esse tipo de trabalhador é mais utilizado na época da colheita de café, mas a existência de grandes empresas agropecuárias no município aponta para uma razoável utilização de trabalho assalariado durante todo o resto do ciclo da cultura, ressaltando-se as épocas de capina. Apesar da existência de formas de ajuda mútua (troca-dia) entre os pequenos proprietários e meeiros, tudo indica que o assalariamento em períodos críticos da cultura vêm crescendo em pequenos estabelecimentos.

OBS: Na colheita, a remuneração não obedece uma diária fixa, sendo a mesma proporcional à produção.

As culturas de subsistência, milho, feijão e arroz são fruto das estratégias de reprodução de pequenos proprietários e da força de trabalho do meeiro e sua família, funcionando como contrapartida da própria inserção das unidades familiares (proprietários ou não) na economia do café.

PECUÁRIA

Tanto nos estabelecimentos onde predomina a pecuária de leite como naqueles onde se destaca a pecuária de corte, a principal forma de utilização da força de trabalho é aquela onde o trabalhador, o *vaqueiro*, é remunerado por um salário mensal. Este trabalhador assalariado é especializado no trato do gado e ordenha das vacas (caso a pecuária seja leiteira), contando com a ajuda de um Assalariado Temporário para as tarefas de plantio e limpeza de pasto, conserto de cercas, etc. quando o estabelecimento não trabalha com meeiros. Em agosto de 1982 os vaqueiros do município percebiam um salário médio de Cr\$ 25.000,00, sendo muito difícil encontrar algum com *carteira assinada*.

6.

MERCADO DE TRABALHO

Mesmo com grande parte da força de trabalho imobilizada no interior das propriedades, constituída pela mão-de-obra familiar do proprietário e do meeiro, observa-se a existência de um mercado de trabalho em grau já bastante adiantado de constituição, cuja formação teve início na época da grande erradicação de café (66/67).

Além do exodo rural direcionado para Vitória e do encaminhamento de excedentes populacionais para Rondônia (somente os colonos em melhor situação econômica seguiram esse caminho), a erradicação dos cafezais resultou na criação do *Bairro Caneco*, uma aglomeração urbana de caráter marginal composta de ex-meiros e pequenos proprietários egressos do campo. Alguns anos mais tarde, com o replantio dos cafezais, o *Bairro Caneco* funciona como uma reserva de força de trabalho para as atividades da economia cafeeira, estando os moradores do referido lugar, sujeitos ao subemprego (urbano e rural) nas épocas de pouca demanda por força de trabalho no campo ou melhor, na cultura do café.

O mercado de trabalho da economia do café municipal não está limitado apenas pelos limites político-administrativos do município de Pancas. Parte da força de trabalho utilizada em seus grandes estabelecimentos cafeeiros provém de Colatina, de Alto Mutum (Baixo Guandú) e de Minas Gerais (região fronteiriça). Os trabalhadores volantes recrutados em Colatina são transportados por ônibus até o local de trabalho, sendo grande o número de trabalhadores lá recrutados. A maior parte dessa força de trabalho é constituída de mulheres que suportam uma jornada de trabalho de, aproximadamente, 15 horas. Outra reserva importante de força de trabalho é a região de Minas Gerais fronteiriça ao Espírito Santo na região de Pancas. Segundo pessoas da área, aquela seria uma região bastante miserável, de tal forma que era possível contratar trabalhadores por uma remuneração bem inferior à vigente no município. Conta-se que há trabalhadores que viajam cerca de 100km por dia.

A forma como se encontra constituído o mercado de trabalho rural do município, implicando na necessária posse de condições de transporte para o efetivo desfrute de uma força de trabalho disponível e mais barata, aponta para uma utilização crescente de trabalho volante em grandes estabelecimentos de café e para a manutenção da mobilização de mão-de-obra na forma de parceria em pequenos, médios e mesmo alguns grandes estabelecimentos de café, os quais se encontram impossibilitados de se *modernizarem* nas atuais condições de mercado.

7.

PROGRESSO TÉCNICO

A utilização de tecnologia moderna na produção agropecuária é mais intensa no setor de produção I onde é mais intensiva a produção de café. Como o café dessa área é o mais sensível (Arábica) e de melhor qualidade e tratamento, as observações e orientações técnicas do IBC são quase que plenamente atendidas, apesar da ocorrência de casos de desvio de adubo nesta região. Nesse setor os tratores são pouco utilizados (quase sempre para o transporte de mudas, aração, abertura de estradas, para puxar carreta, etc.), os fertilizantes e defensivos já estão bastante disseminados e já existe o uso de herbicida substituindo a capina manual.

O setor de produção II apresenta um grau de utilização de tecnologia similar ao do setor I, embora a menor qualidade de seu efetivo cafeeiro e a menor intensidade de seu cultivo impliquem em uma menor utilização absoluta de tecnologia moderna quando comparada ao setor I.

Os setores III e IV apresentam, respectivamente, uma acentuada queda no consumo de máquinas e insumos modernos, em relação ao setor I. Aí é importante ressaltar o aparecimento da pecuária enquanto atividade extensiva que, juntamente com a cultura do café, determina o perfil da estrutura produtiva desses setores. A combinação de uma pecuária extensiva com o cultivo em menor escala do café leva a uma menor utilização de tecnologia moderna (leia-se máquinas, implementos e insumos) nos setores de produção acima mencionados.

OBSERVAÇÃO:

Como a obtenção de crédito de custeio para o café está amarrada à adoção de um pacote tecnológico determinado pelo IBC, onde o custo de aquisição de insumos modernos tem um peso muito grande no total do custeio, é bastante comum na região a revenda de insumos modernos (principalmente fertilizantes), obtidos com o custeio agrícola, a menores preços para os maiores produtores locais e comerciantes de insumos industriais para atividades agrícolas.

8. COMERCIALIZAÇÃO E POLÍTICA AGRÍCOLA

8.1. COMERCIALIZAÇÃO

CAFÉ

O café é o principal produto comercializado do município de Pancas que, em termos de infra-estrutura de comercialização de grande porte, somente conta com 1 armazém geral da CASES e armazéns particulares, de menor capacidade, de propriedade de compradores de café.

O café é comercializado via intermediários locais que representam a classe dos maiores proprietários e produtores locais de café. Dentro da cadeia de intermediação desse produto, os intermediários locais fazem a ligação entre os produtores³, os compradores regionais e os exportadores de café. Dessa forma costumam caracterizar-se por serem agentes locais dos compradores regionais e exportadores de Vitória.

A nível de centralização regional da comercialização de café, pode-se dizer que todo o movimento de Pancas é polarizado por Colatina, o maior centro regional de comercialização de café, onde todos os grandes exportadores de café de Vitória se fazem representar.

Atualmente, com o grande aumento na aquisição de secadores de café no município, nota-se a tendência da entrada de muitos médios produtores no negócio de compra de café, adquirindo café cereja (maduro) para posterior transação com compradores maiores, depois de efetivada a secagem e o beneficiamento do produto. Esta mesma tendência aponta para a generalização da forma de venda mais desfavorável para os produtores de café, principalmente os meeiros e pequenos produtores: a venda de café cereja.

³Os compradores da sede do município compram em todo o município, o que não quer dizer que os outros compradores só comercializem nos locais acima mencionados.

PECUÁRIA

A bovinocultura de Pancas é predominantemente mista, com a atividade dividida em pecuária de leite e pecuária de corte.

LEITE

O município de Pancas não possui cooperativas de leite, sendo quase toda a produção canalizada para a *Cooperativa de Laticínios Colatina Ltda.* Uma parte pequena da produção é comercializada via SPAM e COOPNORTE.

Uma característica da comercialização de leite deste município é a não existência de linhas de leite próprias no interior do município. Dessa forma, as linhas de leite que servem ao município são mera continuação de linhas existentes em outros municípios, penetrando pouco dentro de Pancas e deixando seu *miolo* sem atendimento.

CORTE

A comercialização dos animais para abate é quase toda feita com a FRISA e açougues de Pancas e Colatina. A venda para a FRISA passa pela intermediação de alguns compradores locais que reúnem os animais para posterior venda ao FRISA. Isso devido à venda em lotes de poucos animais, característica dessa atividade em Pancas.

MILHO, FEIJÃO E ARROZ

Milho, feijão e arroz têm como maior comprador do município o grupo Três Irmãos, grande atacadista em Vitória.

Este ano houve um grande número de operações de AGF com feijão, realizados com proprietários e intermediários.

O milho também é vendido para suinocultura do município.

8.2. POLÍTICA AGRÍCOLA

Em 1982 houve uma disponibilidade normal de crédito de custeio para o café e lavouras de subsistência. Financiamento de custeio para pecuária é algo praticamente inexistente no município. Crédito de custeio ou investimento para pecuária só é disponível através de recursos próprios do banco, o que raramente ocorre.

Houve uma escassez muito grande de recursos de crédito para investimento em 82. No referente a programas especiais, somente o PROVÁRZEAS aparece enquanto programa em funcionamento.

Os programas para investimento em café do IBC - programa de formação de lavouras e de infra-estrutura - estiveram fechados em 82. Entre 70/71 e 80/81 Pancas foi o 2º município do estado em termos de quantidade de cafeeiros plantados com recursos do IBC. Nesse período houve o financiamento para a abertura de 8.575.470 covas, divididas em 6.856.820 covas de café Arábica e 1.718.650 covas de café Conilon. No mesmo período, Pancas também foi o 2º município do estado em termos de nº contratos do programa de infra-estrutura, com a particularidade de ter sob o município com o maior nº de secadores de café financiados, ao todo 68 unidades. Segundo os técnicos da EMATER e do IBC, o grande nº de secadores de café existentes em Pancas é resultado da dificuldade encontrada em secar o café na época da colheita, uma vez que as condições de tempo são desfavoráveis no município, nessa época do ano. Por outro lado, acredita-se que tal fato também tenha a ver com a produção de café predominantemente baseada no grande estabelecimento e com a escassez de mão-de-obra para a tarefa de secagem do produto nesses estabelecimentos.

O financiamento para o café na tulha não tem tido grande divulgação no município. Não se sabe como anda sua utilização, mas acredita-se que é mais utilizado por intermediários de café que via de regra também caracterizam-se por serem produtores.

No referente à política de preços mínimos, sabe-se que sua penetração sempre foi irrisória no município, observando-se, contudo, que tem havido um grande número de operações de AGF de feijão nos últimos 2 anos em função dos preços de garantia compensadores para este produto.

9,

AGROINDÚSTRIA

A nível da transformação industrial da produção agropecuária, a única atividade a se destacar consiste na atividade de beneficiamento de café.

O processo de beneficiamento de café envolve as tarefas de secagem, pilingem e classificação deste produto.

O município de Pancas apresenta como particularidade a efetivação de todo o processo de beneficiamento através de máquinas próprias para cada tarefa. Este município apresenta a maior quantidade de aquisições de secadores no estado, desde o início do programa de infra-estrutura do IBC. Com isso, parte crescente da secagem do café maduro, antes efetuado em terreiros, passa a se realizar nas máquinas dos intermediários que agora impõem aos meeiros e pequenos proprietários a venda de café maduro que possui o preço mais desfavorável do mercado.

Ao mesmo tempo em que o uso de secadores mecânicos previne o produto das intempéries da natureza (a época da colheita no município apresenta um clima bastante instável com muito pouco sol), também diminui o tempo de secagem e libera mão-de-obra para as tarefas da lavoura, no caso a colheita.

10.

SETORES CENSITÁRIOS

10.1. LOCALIZAÇÃO DOS SETORES CENSITÁRIOS

A localização geográfica dos Setores Censitários será apresentada no ma pa, na página a seguir, onde visualizar-se-á melhor certos aspectos an teriormente citados e que tiveram como referencial esses setores, que são definidos pelo FIBGE.

MUNICÍPIO DE PANCAS

setores censitários



10.2. USO DO SOLO POR SETORES CENSITÁRIOS

Na tabela a seguir, serão apresentados dados agrupados por setores censitários referentes aos estratos de área 0-10, 10-50, 50-100, 100-500, 500-1000 e + 1000. Estes contêm informações em valores absolutos e relativos sobre a área ocupada, número de propriedades, área de lavouras permanentes, áreas de lavouras temporárias, população ocupada, tratores, bovinos, suínos e aves.

INSTITUTO JONES DOS SANTOS NEVES

PROGRAMAS DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL INTEGRADO

| RANÇAS | | SETOR 5 | | CULTURAS : (CAF), ///E/// | | | | | | | | | | | | | | | | |
|--------------|-----------------|----------------|-----------|---------------------------|----------------|---------------|---------------|--------------|------------|----------|-------------|------------|-------------|---|---|---|---|---|---|---|
| ESTRATOS | A. OCUPADA | % A. OCUP | PROD | % PROD | A L P | % ALP | A L T | % ALT | P. OCU | TRAT. | B | O | V | S | U | I | A | V | E | S |
| 0 - 10 | 21.521 | 0.573 | 3 | 6.667 | 8.09 | 37.602 | 3.21 | 14.916 | 8 | 0 | 6 | 5 | 72 | | | | | | | |
| 10 - 50 | 829.861 | 22.107 | 28 | 62.222 | 511.97 | 61.693 | 49.06 | 5.912 | 126 | 1 | 52 | 83 | 685 | | | | | | | |
| 50 - 100 | 199.411 | 5.312 | 3 | 6.667 | 71.39 | 35.801 | 21.05 | 10.558 | 19 | 0 | 70 | 42 | 210 | | | | | | | |
| 100 - 500 | 1880.341 | 50.090 | 10 | 22.222 | 664.05 | 35.315 | 81.31 | 4.324 | 87 | 1 | 1199 | 174 | 500 | | | | | | | |
| 500 - 1000 | 822.601 | 21.918 | 1 | 2.222 | 290.40 | 35.294 | 96.80 | 11.765 | 19 | 0 | 0 | 0 | 0 | | | | | | | |
| + 1000 | 0.001 | 0.000 | 0 | 0.000 | 0.00 | 0.000 | 0.00 | 0.000 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | | | | | | | |
| TOTAL | 3753.931 | 100.000 | 45 | 100.000 | 1545.90 | 41.181 | 251.44 | 6.698 | 259 | 2 | 1327 | 304 | 1467 | | | | | | | |

| RANÇAS | | SETOR 6 | | CULTURAS : (CAF), (PEC)E/// | | | | | | | | | | | | | | | | |
|--------------|-----------------|----------------|-----------|-----------------------------|---------------|---------------|--------------|--------------|-----------|----------|------------|------------|-------------|---|---|---|---|---|---|---|
| ESTRATOS | A. OCUPADA | % A. OCUP | PROD | % PROD | A L P | % ALP | A L T | % ALT | P. OCU | TRAT. | B | O | V | S | U | I | A | V | E | S |
| 0 - 10 | 30.361 | 1.912 | 4 | 17.391 | 14.59 | 48.057 | 2.00 | 6.588 | 9 | 0 | 0 | 16 | 390 | | | | | | | |
| 10 - 50 | 299.261 | 18.845 | 10 | 43.478 | 116.51 | 38.932 | 26.78 | 8.949 | 29 | 0 | 41 | 89 | 890 | | | | | | | |
| 50 - 100 | 394.461 | 24.840 | 5 | 21.739 | 177.87 | 45.092 | 24.20 | 6.135 | 36 | 0 | 34 | 18 | 190 | | | | | | | |
| 100 - 500 | 863.941 | 54.404 | 4 | 17.391 | 100.19 | 11.597 | 29.04 | 3.361 | 25 | 0 | 28 | 28 | 250 | | | | | | | |
| 500 - 1000 | 0.001 | 0.000 | 0 | 0.000 | 0.00 | 0.000 | 0.00 | 0.000 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | | | | | | | |
| + 1000 | 0.001 | 0.000 | 0 | 0.000 | 0.00 | 0.000 | 0.00 | 0.000 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | | | | | | | |
| TOTAL | 1598.021 | 100.000 | 23 | 100.000 | 409.16 | 25.765 | 82.02 | 5.165 | 99 | 0 | 103 | 151 | 1720 | | | | | | | |

| RANÇAS | | SETOR 7 | | CULTURAS : (PCF), ///E/// | | | | | | | | | | | | | | | | |
|--------------|-----------------|----------------|-----------|---------------------------|---------------|---------------|---------------|--------------|------------|----------|-------------|------------|------------|---|---|---|---|---|---|---|
| ESTRATOS | A. OCUPADA | % A. OCUP | PROD | % PROD | A L P | % ALP | A L T | % ALT | P. OCU | TRAT. | B | O | V | S | U | I | A | V | E | S |
| 0 - 10 | 0.001 | 0.000 | 0 | 0.000 | 0.00 | 0.000 | 0.00 | 0.000 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | | | | | | | |
| 10 - 50 | 120.621 | 5.427 | 4 | 40.000 | 51.29 | 42.514 | 11.68 | 9.683 | 30 | 2 | 12 | 25 | 0 | | | | | | | |
| 50 - 100 | 87.121 | 3.919 | 1 | 10.000 | 12.10 | 13.889 | 14.52 | 16.667 | 6 | 0 | 36 | 0 | 70 | | | | | | | |
| 100 - 500 | 417.601 | 18.787 | 2 | 20.000 | 78.88 | 18.889 | 38.88 | 9.310 | 14 | 2 | 88 | 41 | 20 | | | | | | | |
| 500 - 1000 | 1597.441 | 71.867 | 3 | 30.000 | 152.08 | 9.520 | 54.40 | 3.405 | 82 | 2 | 971 | 81 | 363 | | | | | | | |
| + 1000 | 0.001 | 0.000 | 0 | 0.000 | 0.00 | 0.000 | 0.00 | 0.000 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | | | | | | | |
| TOTAL | 2222.781 | 100.000 | 10 | 100.000 | 294.34 | 13.242 | 119.48 | 5.375 | 132 | 6 | 1107 | 147 | 453 | | | | | | | |

| RANÇAS | | SETOR 8 | | CULTURAS : (CAF), CAUE/// | | | | | | | | | | | | | | | | |
|--------------|-----------------|----------------|-----------|---------------------------|---------------|---------------|---------------|--------------|------------|----------|-------------|------------|--------------|---|---|---|---|---|---|---|
| ESTRATOS | A. OCUPADA | % A. OCUP | PROD | % PROD | A L P | % ALP | A L T | % ALT | P. OCU | TRAT. | B | O | V | S | U | I | A | V | E | S |
| 0 - 20 | 129.101 | 3.936 | 16 | 25.807 | 70.64 | 54.717 | 23.02 | 17.831 | 56 | 0 | 32 | 113 | 2810 | | | | | | | |
| 20 - 40 | 781.751 | 23.837 | 35 | 56.452 | 243.75 | 31.180 | 126.69 | 16.206 | 187 | 2 | 462 | 397 | 6720 | | | | | | | |
| 40 - 60 | 271.961 | 8.292 | 4 | 6.452 | 28.62 | 10.524 | 29.20 | 10.737 | 22 | 0 | 192 | 47 | 500 | | | | | | | |
| 60 - 80 | 1419.201 | 43.273 | 6 | 9.677 | 160.52 | 11.311 | 112.12 | 7.900 | 127 | 4 | 855 | 212 | 1130 | | | | | | | |
| 80 - 1000 | 677.601 | 20.661 | 1 | 1.613 | 58.08 | 8.571 | 19.36 | 2.857 | 24 | 1 | 506 | 50 | 200 | | | | | | | |
| + 1000 | 0.001 | 0.000 | 0 | 0.000 | 0.00 | 0.000 | 0.00 | 0.000 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | | | | | | | |
| TOTAL | 3279.611 | 100.000 | 62 | 100.000 | 561.61 | 17.124 | 310.39 | 9.464 | 416 | 7 | 2047 | 819 | 11360 | | | | | | | |

INSTITUTO JONES DOS SANTOS NEVES

PROGRAMAS DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL INTEGRADO

ENCAS SETOR 9 CULTURAS : (CAF), ///E///

| ESTRATOS | A. OCUPADA | % A. OCUP | PROP | % PROP | A L P | % ALP | A L T | % ALT | P. OCU | TRAT. | B O V | S U I | A V E S |
|------------|------------|-----------|------|---------|--------|--------|-------|--------|--------|-------|-------|-------|---------|
| 0 - 10 | 5.00 | 0.357 | 1 | 5.556 | 1.50 | 30.000 | 0.50 | 10.000 | 7 | 0 | 0 | 34 | 300 |
| 10 - 50 | 261.34 | 18.676 | 9 | 50.000 | 119.24 | 45.244 | 37.94 | 14.518 | 90 | 0 | 36 | 116 | 803 |
| 50 - 100 | 428.00 | 30.586 | 6 | 33.333 | 130.00 | 30.374 | 44.00 | 10.280 | 83 | 0 | 62 | 64 | 390 |
| 100 - 500 | 705.00 | 50.381 | 2 | 11.111 | 87.00 | 12.340 | 17.00 | 2.411 | 63 | 0 | 368 | 14 | 70 |
| 500 - 1000 | 0.00 | 0.000 | 0 | 0.000 | 0.00 | 0.000 | 0.00 | 0.000 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| + 1000 | 0.00 | 0.000 | 0 | 0.000 | 0.00 | 0.000 | 0.00 | 0.000 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| T O T A L | 1399.34 | 100.000 | 18 | 100.000 | 336.74 | 24.064 | 99.44 | 7.106 | 243 | 0 | 466 | 228 | 1563 |

ENCAS SETOR 10 CULTURAS : (CAF), ///E///

| ESTRATOS | A. OCUPADA | % A. OCUP | PROP | % PROP | A L P | % ALP | A L T | % ALT | P. OCU | TRAT. | B O V | S U I | A V E S |
|------------|------------|-----------|------|---------|--------|--------|--------|--------|--------|-------|-------|-------|---------|
| 0 - 10 | 26.00 | 1.374 | 3 | 11.111 | 9.90 | 38.077 | 7.50 | 28.846 | 16 | 0 | 122 | 14 | 147 |
| 10 - 50 | 370.36 | 19.578 | 12 | 44.444 | 96.57 | 26.075 | 53.42 | 14.424 | 75 | 0 | 81 | 174 | 867 |
| 50 - 100 | 503.08 | 26.594 | 7 | 25.926 | 169.06 | 33.605 | 64.00 | 12.722 | 188 | 1 | 75 | 105 | 1115 |
| 100 - 500 | 992.28 | 52.454 | 5 | 18.519 | 255.74 | 25.773 | 77.88 | 7.849 | 178 | 0 | 197 | 62 | 340 |
| 500 - 1000 | 0.00 | 0.000 | 0 | 0.000 | 0.00 | 0.000 | 0.00 | 0.000 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| + 1000 | 0.00 | 0.000 | 0 | 0.000 | 0.00 | 0.000 | 0.00 | 0.000 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| T O T A L | 1891.72 | 100.000 | 27 | 100.000 | 531.27 | 28.084 | 202.80 | 10.720 | 457 | 1 | 475 | 355 | 2469 |

ENCAS SETOR 11 CULTURAS : (CAF), ///E///

| ESTRATOS | A. OCUPADA | % A. OCUP | PROP | % PROP | A L P | % ALP | A L T | % ALT | P. OCU | TRAT. | B O V | S U I | A V E S |
|------------|------------|-----------|------|---------|--------|--------|--------|--------|--------|-------|-------|-------|---------|
| 0 - 10 | 25.00 | 0.808 | 5 | 10.204 | 17.50 | 70.000 | 5.00 | 20.000 | 18 | 0 | 0 | 18 | 190 |
| 10 - 50 | 824.12 | 26.630 | 28 | 57.143 | 316.06 | 38.351 | 117.98 | 14.316 | 182 | 1 | 168 | 319 | 1628 |
| 50 - 100 | 744.00 | 24.041 | 11 | 22.449 | 180.30 | 24.234 | 93.08 | 12.511 | 142 | 0 | 108 | 114 | 1218 |
| 100 - 500 | 901.56 | 29.133 | 4 | 8.163 | 129.76 | 14.393 | 51.56 | 5.719 | 71 | 1 | 156 | 22 | 59 |
| 500 - 1000 | 600.00 | 19.388 | 1 | 2.041 | 139.00 | 23.167 | 1.00 | 0.167 | 77 | 2 | 371 | 177 | 300 |
| + 1000 | 0.00 | 0.000 | 0 | 0.000 | 0.00 | 0.000 | 0.00 | 0.000 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| T O T A L | 3094.68 | 100.000 | 49 | 100.000 | 782.62 | 25.289 | 268.62 | 8.630 | 490 | 4 | 803 | 650 | 3395 |

ENCAS SETOR 12 CULTURAS : (CAF), BANE///

| ESTRATOS | A. OCUPADA | % A. OCUP | PROP | % PROP | A L P | % ALP | A L T | % ALT | P. OCU | TRAT. | B O V | S U I | A V E S |
|------------|------------|-----------|------|---------|--------|--------|-------|--------|--------|-------|-------|-------|---------|
| 0 - 10 | 25.10 | 2.922 | 4 | 18.182 | 18.26 | 72.749 | 4.89 | 19.474 | 58 | 0 | 0 | 24 | 122 |
| 10 - 50 | 311.87 | 36.300 | 12 | 54.546 | 170.02 | 54.515 | 35.83 | 11.489 | 180 | 0 | 60 | 82 | 942 |
| 50 - 100 | 372.68 | 43.378 | 5 | 22.727 | 97.28 | 26.104 | 29.04 | 7.792 | 60 | 0 | 231 | 50 | 172 |
| 100 - 500 | 149.50 | 17.401 | 1 | 4.545 | 7.60 | 5.084 | 0.00 | 0.000 | 76 | 1 | 29 | 31 | 200 |
| 500 - 1000 | 0.00 | 0.000 | 0 | 0.000 | 0.00 | 0.000 | 0.00 | 0.000 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| + 1000 | 0.00 | 0.000 | 0 | 0.000 | 0.00 | 0.000 | 0.00 | 0.000 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| T O T A L | 859.15 | 100.000 | 22 | 100.000 | 293.16 | 34.122 | 69.76 | 8.119 | 374 | 1 | 320 | 187 | 1436 |

INSTITUTO JONES DOS SANTOS NEVES

PROGRAMAS DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL INTEGRADO

PANÇAS SETOR 13 CULTURAS : (CAF), ///E///

| TRATOS | A.Ocupada | % A.Ocup | PROP | % PROP | ALP | % ALP | ALT | % ALT | P.OCU | TRAT. | B | O | V | S | U | I | A | V | E | S |
|---------|-----------|----------|------|---------|---------|--------|--------|--------|-------|-------|------|-----|-----|-----|---|---|---|---|---|---|
| - | 0.00 | 0.000 | 0 | 0.000 | 0.00 | 0.000 | 0.00 | 0.000 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| - 50 | 91.24 | 3.024 | 4 | 30.769 | 57.20 | 62.692 | 11.18 | 12.253 | 42 | 0 | 0 | 0 | 30 | 132 | | | | | | |
| - 100 | 248.62 | 8.241 | 3 | 23.077 | 152.82 | 61.467 | 25.92 | 10.426 | 40 | 1 | 7 | 24 | 70 | | | | | | | |
| - 500 | 1089.38 | 36.111 | 5 | 38.462 | 402.86 | 36.981 | 71.46 | 6.560 | 1466 | 2 | 481 | 101 | 539 | | | | | | | |
| - 1000 | 0.00 | 0.000 | 0 | 0.000 | 0.00 | 0.000 | 0.00 | 0.000 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | | | | | | | |
| - 10000 | 1587.52 | 52.623 | 1 | 7.692 | 1229.36 | 77.439 | 14.52 | 0.915 | 167 | 1 | 794 | 50 | 0 | | | | | | | |
| T A L | 3016.76 | 100.000 | 13 | 100.000 | 1842.24 | 61.067 | 123.08 | 4.080 | 1715 | 4 | 1282 | 205 | 741 | | | | | | | |

PANÇAS SETOR 14 CULTURAS : (CAF), ///E///

| TRATOS | A.Ocupada | % A.Ocup | PROP | % PROP | ALP | % ALP | ALT | % ALT | P.OCU | TRAT. | B | O | V | S | U | I | A | V | E | S |
|---------|-----------|----------|------|---------|--------|--------|-------|--------|-------|-------|------|----|-----|---|---|---|---|---|---|---|
| - 10 | 20.00 | 1.096 | 5 | 33.333 | 13.00 | 65.000 | 7.00 | 35.000 | 8 | 0 | 0 | 28 | 199 | | | | | | | |
| - 50 | 121.00 | 6.628 | 4 | 26.667 | 55.66 | 46.000 | 24.20 | 20.000 | 27 | 0 | 0 | 24 | 310 | | | | | | | |
| - 100 | 193.60 | 10.605 | 3 | 20.000 | 121.00 | 62.500 | 4.84 | 2.500 | 47 | 0 | 0 | 0 | 0 | | | | | | | |
| - 500 | 522.96 | 28.647 | 2 | 13.333 | 93.40 | 17.866 | 52.40 | 10.020 | 30 | 2 | 204 | 20 | 200 | | | | | | | |
| - 1000 | 968.00 | 53.025 | 1 | 6.667 | 19.36 | 2.000 | 0.00 | 0.000 | 13 | 0 | 1200 | 16 | 0 | | | | | | | |
| - 10000 | 0.00 | 0.000 | 0 | 0.000 | 0.00 | 0.000 | 0.00 | 0.000 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | | | | | | | |
| T A L | 1825.56 | 100.000 | 15 | 100.000 | 302.42 | 16.566 | 89.44 | 4.845 | 125 | 2 | 1404 | 88 | 709 | | | | | | | |

PANÇAS SETOR 16 CULTURAS : (CAF), MILE///

| TRATOS | A.Ocupada | % A.Ocup | PROP | % PROP | ALP | % ALP | ALT | % ALT | P.OCU | TRAT. | B | O | V | S | U | I | A | V | E | S |
|---------|-----------|----------|------|---------|--------|--------|--------|--------|-------|-------|-----|-----|------|---|---|---|---|---|---|---|
| - 10 | 75.84 | 3.133 | 14 | 24.561 | 48.84 | 64.399 | 10.00 | 13.186 | 35 | 0 | 41 | 35 | 449 | | | | | | | |
| - 50 | 882.50 | 36.457 | 31 | 54.386 | 322.88 | 36.587 | 83.18 | 9.426 | 156 | 0 | 415 | 242 | 1868 | | | | | | | |
| - 100 | 427.00 | 17.640 | 6 | 10.526 | 148.00 | 34.660 | 46.00 | 10.773 | 57 | 0 | 137 | 40 | 227 | | | | | | | |
| - 500 | 1035.30 | 42.770 | 6 | 10.526 | 263.43 | 25.445 | 32.68 | 3.157 | 87 | 0 | 333 | 0 | 50 | | | | | | | |
| - 1000 | 0.00 | 0.000 | 0 | 0.000 | 0.00 | 0.000 | 0.00 | 0.000 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | | | | | | | |
| - 10000 | 0.00 | 0.000 | 0 | 0.000 | 0.00 | 0.000 | 0.00 | 0.000 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | | | | | | | |
| T A L | 2420.64 | 100.000 | 57 | 100.000 | 783.15 | 32.353 | 171.86 | 7.100 | 335 | 0 | 926 | 317 | 2594 | | | | | | | |

PANÇAS SETOR 17 CULTURAS : (PCF), ///E///

| TRATOS | A.Ocupada | % A.Ocup | PROP | % PROP | ALP | % ALP | ALT | % ALT | P.OCU | TRAT. | B | O | V | S | U | I | A | V | E | S |
|---------|-----------|----------|------|---------|--------|--------|-------|--------|-------|-------|-----|-----|------|---|---|---|---|---|---|---|
| - 10 | 105.10 | 6.213 | 13 | 29.546 | 49.00 | 46.622 | 13.00 | 12.369 | 52 | 0 | 10 | 37 | 390 | | | | | | | |
| - 50 | 582.02 | 34.404 | 22 | 50.000 | 191.55 | 32.911 | 34.84 | 5.986 | 130 | 0 | 250 | 170 | 1250 | | | | | | | |
| - 100 | 573.86 | 33.921 | 8 | 18.182 | 133.12 | 23.197 | 22.44 | 3.910 | 75 | 0 | 150 | 36 | 160 | | | | | | | |
| - 500 | 430.76 | 25.463 | 1 | 2.273 | 2.42 | 0.562 | 0.00 | 0.000 | 2 | 0 | 300 | 0 | 0 | | | | | | | |
| - 1000 | 0.00 | 0.000 | 0 | 0.000 | 0.00 | 0.000 | 0.00 | 0.000 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | | | | | | | |
| - 10000 | 0.00 | 0.000 | 0 | 0.000 | 0.00 | 0.000 | 0.00 | 0.000 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | | | | | | | |
| T A L | 1691.74 | 100.000 | 44 | 100.000 | 376.09 | 22.231 | 70.28 | 4.154 | 259 | 0 | 710 | 243 | 1800 | | | | | | | |

INSTITUTO JONES DOS SANTOS NEVES

PROGRAMAS DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL INTEGRADO

| RNCAS | | SETOR 18 | | CULTURAS : (PCF), BANE/// | | | | | | | | | | | | | | | | |
|-----------|------------|-----------|------|---------------------------|--------|--------|--------|--------|--------|-------|-----|-----|------|---|---|---|---|---|---|---|
| ESTRATOS | A. OCUPADA | % A. OCUP | PROP | % PROP | A L P | % ALP | A L T | % ALT | P. OCU | TRAT. | B | O | V | S | U | I | A | V | E | S |
| 0 - 10 | 6.20 | 0.303 | 2 | 5.556 | 1.00 | 16.129 | 0.20 | 3.226 | 4 | 0 | 6 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 10 - 50 | 444.70 | 21.715 | 15 | 41.667 | 130.50 | 29.346 | 48.00 | 10.794 | 82 | 2 | 137 | 119 | 785 | | | | | | | |
| 50 - 100 | 1164.60 | 56.869 | 17 | 47.222 | 298.70 | 25.648 | 75.52 | 6.485 | 189 | 2 | 506 | 229 | 1007 | | | | | | | |
| 00 - 500 | 432.40 | 21.114 | 2 | 5.556 | 24.68 | 5.708 | 11.68 | 2.701 | 18 | 0 | 270 | 6 | 50 | | | | | | | |
| 00 - 1000 | 0.00 | 0.000 | 0 | 0.000 | 0.00 | 0.000 | 0.00 | 0.000 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | | | | | | | |
| + 1000 | 0.00 | 0.000 | 0 | 0.000 | 0.00 | 0.000 | 0.00 | 0.000 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | | | | | | | |
| TOTAL | 2047.90 | 100.000 | 36 | 100.000 | 454.88 | 22.212 | 135.40 | 6.612 | 293 | 4 | 919 | 354 | 1842 | | | | | | | |

| RNCAS | | SETOR 19 | | CULTURAS : (PCF), (CAF)E/// | | | | | | | | | | | | | | | | |
|-----------|------------|-----------|------|-----------------------------|---------|--------|--------|--------|--------|-------|------|-----|------|---|---|---|---|---|---|---|
| ESTRATOS | A. OCUPADA | % A. OCUP | PROP | % PROP | A L P | % ALP | A L T | % ALT | P. OCU | TRAT. | B | O | V | S | U | I | A | V | E | S |
| 0 - 10 | 29.00 | 1.551 | 3 | 7.317 | 20.00 | 68.966 | 3.50 | 12.069 | 22 | 0 | 15 | 120 | 183 | | | | | | | |
| 10 - 50 | 856.24 | 45.794 | 29 | 70.732 | 276.89 | 32.338 | 157.96 | 18.448 | 191 | 6 | 205 | 139 | 875 | | | | | | | |
| 50 - 100 | 433.76 | 23.199 | 6 | 14.634 | 164.56 | 37.938 | 17.84 | 4.113 | 58 | 0 | 178 | 104 | 100 | | | | | | | |
| 00 - 500 | 550.76 | 29.456 | 3 | 7.317 | 121.64 | 22.086 | 39.04 | 7.089 | 18 | 1 | 256 | 31 | 133 | | | | | | | |
| 00 - 1000 | 0.00 | 0.000 | 0 | 0.000 | 0.00 | 0.000 | 0.00 | 0.000 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | | | | | | | |
| + 1000 | 0.00 | 0.000 | 0 | 0.000 | 0.00 | 0.000 | 0.00 | 0.000 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | | | | | | | |
| TOTAL | 1869.76 | 100.000 | 41 | 100.000 | 1166.18 | 62.371 | 436.68 | 23.355 | 578 | 14 | 1308 | 788 | 2582 | | | | | | | |

| RNCAS | | SETOR 20 | | CULTURAS : (CAF), SUJE/// | | | | | | | | | | | | | | | | |
|----------|------------|-----------|------|---------------------------|---------|--------|--------|--------|--------|-------|------|-----|------|---|---|---|---|---|---|---|
| ESTRATOS | A. OCUPADA | % A. OCUP | PROP | % PROP | A L P | % ALP | A L T | % ALT | P. OCU | TRAT. | B | O | V | S | U | I | A | V | E | S |
| 0 - 10 | 24.00 | 0.666 | 3 | 10.345 | 16.00 | 66.667 | 6.00 | 25.000 | 15 | 0 | 0 | 7 | 180 | | | | | | | |
| 0 - 50 | 289.16 | 8.028 | 11 | 37.931 | 217.94 | 75.370 | 17.60 | 6.087 | 46 | 0 | 19 | 39 | 533 | | | | | | | |
| 0 - 100 | 326.70 | 9.070 | 4 | 13.793 | 159.72 | 48.889 | 50.82 | 15.556 | 83 | 1 | 104 | 33 | 420 | | | | | | | |
| 0 - 500 | 2149.96 | 59.688 | 10 | 34.483 | 1097.76 | 51.060 | 96.80 | 4.502 | 195 | 4 | 517 | 486 | 530 | | | | | | | |
| 0 - 1000 | 812.15 | 22.547 | 1 | 3.448 | 24.20 | 2.980 | 0.00 | 0.000 | 3 | 1 | 1147 | 50 | 150 | | | | | | | |
| + 1000 | 0.00 | 0.000 | 0 | 0.000 | 0.00 | 0.000 | 0.00 | 0.000 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | | | | | | | |
| TOTAL | 3601.97 | 100.000 | 29 | 100.000 | 1515.62 | 42.078 | 171.22 | 4.754 | 342 | 6 | 1787 | 615 | 1813 | | | | | | | |

| RNCAS | | SETOR 21 | | CULTURAS : (CAF), ///E/// | | | | | | | | | | | | | | | | |
|----------|------------|-----------|------|---------------------------|--------|--------|--------|--------|--------|-------|-----|-----|------|---|---|---|---|---|---|---|
| ESTRATOS | A. OCUPADA | % A. OCUP | PROP | % PROP | A L P | % ALP | A L T | % ALT | P. OCU | TRAT. | B | O | V | S | U | I | A | V | E | S |
| 0 - 50 | 66.50 | 2.956 | 9 | 29.032 | 49.00 | 73.684 | 4.50 | 6.767 | 30 | 0 | 0 | 15 | 417 | | | | | | | |
| 0 - 100 | 286.96 | 12.754 | 9 | 29.032 | 149.48 | 52.091 | 42.72 | 14.887 | 33 | 0 | 41 | 46 | 430 | | | | | | | |
| 0 - 500 | 621.94 | 27.642 | 7 | 22.581 | 307.34 | 49.416 | 87.12 | 14.008 | 61 | 0 | 51 | 85 | 596 | | | | | | | |
| 0 - 1000 | 1274.60 | 56.649 | 6 | 19.355 | 309.16 | 24.256 | 101.96 | 7.999 | 138 | 3 | 283 | 56 | 496 | | | | | | | |
| 0 - 1000 | 0.00 | 0.000 | 0 | 0.000 | 0.00 | 0.000 | 0.00 | 0.000 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | | | | | | | |
| + 1000 | 0.00 | 0.000 | 0 | 0.000 | 0.00 | 0.000 | 0.00 | 0.000 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | | | | | | | |
| TOTAL | 2250.00 | 100.000 | 31 | 100.000 | 814.98 | 36.221 | 236.30 | 10.502 | 262 | 3 | 375 | 202 | 1939 | | | | | | | |

INSTITUTO JONES DOS SANTOS NEVES

PROGRAMAS DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL INTEGRADO

| MUNICÍPIOS | | SETOR 22 | | CULTURAS : (PCF), BANE/// | | | | | | | | | | | |
|--------------|----------------|----------------|-----------|---------------------------|---------------|---------------|---------------|--------------|------------|----------|------------|------------|-------------|--|--|
| ESTRATOS | A. OCUPADA | % A. OCUP | PROP | % PROP | A L P | % ALP | A L T | % ALT | P. OCU | TRAT. | B O V | S U I | A V E S | | |
| 0 - 10 | 43.04 | 1.931 | 5 | 11.905 | 23.15 | 53.787 | 6.42 | 14.916 | 15 | 0 | 0 | 10 | 930 | | |
| 10 - 50 | 513.42 | 23.039 | 21 | 50.000 | 198.92 | 38.744 | 75.02 | 14.612 | 115 | 0 | 177 | 132 | 4560 | | |
| 50 - 100 | 665.32 | 29.855 | 10 | 23.810 | 202.86 | 30.491 | 64.50 | 9.695 | 88 | 0 | 214 | 63 | 2790 | | |
| 100 - 500 | 1006.72 | 45.175 | 6 | 14.286 | 237.16 | 23.558 | 43.56 | 4.327 | 75 | 0 | 400 | 96 | 1350 | | |
| 500 - 1000 | 0.00 | 0.000 | 0 | 0.000 | 0.00 | 0.000 | 0.00 | 0.000 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | | |
| + 1000 | 0.00 | 0.000 | 0 | 0.000 | 0.00 | 0.000 | 0.00 | 0.000 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | | |
| TOTAL | 2228.50 | 100.000 | 42 | 100.000 | 662.09 | 29.710 | 189.50 | 8.503 | 293 | 0 | 791 | 301 | 9630 | | |

| MUNICÍPIOS | | SETOR 23 | | CULTURAS : (PCF), (CAF) EASU | | | | | | | | | | | |
|--------------|----------------|----------------|-----------|------------------------------|---------------|---------------|---------------|--------------|------------|----------|------------|------------|-------------|--|--|
| ESTRATOS | A. OCUPADA | % A. OCUP | PROP | % PROP | A L P | % ALP | A L T | % ALT | P. OCU | TRAT. | B O V | S U I | A V E S | | |
| 0 - 10 | 37.30 | 1.601 | 8 | 15.094 | 20.05 | 53.753 | 10.83 | 29.035 | 20 | 0 | 5 | 36 | 272 | | |
| 10 - 50 | 883.52 | 37.922 | 34 | 64.151 | 343.66 | 38.897 | 107.00 | 12.111 | 147 | 0 | 207 | 169 | 1042 | | |
| 50 - 100 | 545.06 | 23.395 | 8 | 15.094 | 168.90 | 30.987 | 73.76 | 13.533 | 59 | 0 | 110 | 88 | 341 | | |
| 100 - 500 | 333.96 | 14.334 | 2 | 3.774 | 45.98 | 13.768 | 24.20 | 7.246 | 11 | 0 | 96 | 0 | 20 | | |
| 500 - 1000 | 530.00 | 22.748 | 1 | 1.887 | 94.00 | 17.736 | 9.00 | 1.698 | 13 | 1 | 250 | 30 | 300 | | |
| + 1000 | 0.00 | 0.000 | 0 | 0.000 | 0.00 | 0.000 | 0.00 | 0.000 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | | |
| TOTAL | 2329.84 | 100.000 | 53 | 100.000 | 672.59 | 28.869 | 224.79 | 9.648 | 250 | 1 | 668 | 323 | 1975 | | |

| MUNICÍPIOS | | SETOR 24 | | CULTURAS : (PCF), ARREASU | | | | | | | | | | | |
|--------------|----------------|----------------|------------|---------------------------|----------------|---------------|---------------|---------------|-------------|----------|-------------|-------------|-------------|--|--|
| ESTRATOS | A. OCUPADA | % A. OCUP | PROP | % PROP | A L P | % ALP | A L T | % ALT | P. OCU | TRAT. | B O V | S U I | A V E S | | |
| 0 - 10 | 82.40 | 1.397 | 14 | 11.382 | 36.36 | 44.126 | 14.76 | 17.913 | 45 | 0 | 56 | 79 | 570 | | |
| 10 - 50 | 2118.60 | 35.915 | 76 | 61.789 | 840.74 | 39.684 | 314.35 | 14.838 | 527 | 0 | 833 | 517 | 4218 | | |
| 50 - 100 | 1466.62 | 24.862 | 20 | 16.260 | 487.44 | 33.236 | 184.20 | 12.560 | 251 | 3 | 594 | 761 | 1238 | | |
| 100 - 500 | 2231.32 | 37.826 | 13 | 10.569 | 558.68 | 25.038 | 179.89 | 8.062 | 235 | 1 | 1377 | 70 | 520 | | |
| 500 - 1000 | 0.00 | 0.000 | 0 | 0.000 | 0.00 | 0.000 | 0.00 | 0.000 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | | |
| + 1000 | 0.00 | 0.000 | 0 | 0.000 | 0.00 | 0.000 | 0.00 | 0.000 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | | |
| TOTAL | 5898.94 | 100.000 | 123 | 100.000 | 1923.22 | 32.603 | 693.19 | 11.751 | 1058 | 4 | 2860 | 1427 | 6546 | | |

| MUNICÍPIOS | | SETOR 25 | | CULTURAS : (PCF), ///E/// | | | | | | | | | | | |
|--------------|----------------|----------------|------------|---------------------------|----------------|---------------|---------------|--------------|------------|-----------|-------------|-------------|--------------|--|--|
| ESTRATOS | A. OCUPADA | % A. OCUP | PROP | % PROP | A L P | % ALP | A L T | % ALT | P. OCU | TRAT. | B O V | S U I | A V E S | | |
| 0 - 10 | 82.42 | 1.222 | 12 | 10.909 | 48.22 | 58.505 | 16.10 | 19.534 | 40 | 0 | 52 | 100 | 675 | | |
| 10 - 50 | 2039.30 | 30.238 | 68 | 61.818 | 650.66 | 31.906 | 194.27 | 9.526 | 448 | 9 | 969 | 668 | 6977 | | |
| 50 - 100 | 1144.98 | 16.977 | 15 | 13.636 | 266.10 | 23.241 | 101.96 | 8.905 | 141 | 3 | 397 | 118 | 980 | | |
| 100 - 500 | 2509.54 | 37.210 | 14 | 12.727 | 510.62 | 20.347 | 106.48 | 4.243 | 268 | 7 | 1136 | 350 | 1601 | | |
| 500 - 1000 | 968.00 | 14.353 | 1 | 0.909 | 14.52 | 1.500 | 24.20 | 2.500 | 23 | 0 | 447 | 0 | 0 | | |
| + 1000 | 0.00 | 0.000 | 0 | 0.000 | 0.00 | 0.000 | 0.00 | 0.000 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | | |
| TOTAL | 6744.24 | 100.000 | 110 | 100.000 | 1490.12 | 22.095 | 443.01 | 6.569 | 920 | 19 | 3001 | 1236 | 10233 | | |

INSTITUTO JONES DOS SANTOS NEVES

PROGRAMAS DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL INTEGRADO

| PARCELAS | | SETOR 27 | | CULTURAS : (CAF), MILE/// | | | | | | | | | | |
|----------|------------|-----------|------|---------------------------|---------|--------|--------|-------|--------|-------|-------|-------|---------|--|
| TRATOS | A. OCUPADA | % A. DCUP | PROP | % PROP | A L P | % ALP | A L T | % ALT | P. DCU | TRAT. | B O V | S U I | A V E S | |
| - 100 | 44.261 | 1.148 | 6 | 9.677 | 28.00 | 63.263 | 3.00 | 6.778 | 15 | 0 | 23 | 40 | 254 | |
| - FA | 1079.241 | 28.005 | 39 | 62.903 | 644.80 | 59.746 | 76.66 | 7.103 | 177 | 0 | 38 | 73 | 1058 | |
| - 100 | 744.661 | 19.323 | 10 | 16.129 | 303.46 | 40.752 | 63.50 | 8.527 | 85 | 2 | 231 | 21 | 170 | |
| - 500 | 1065.581 | 27.651 | 6 | 9.677 | 265.22 | 24.890 | 47.64 | 4.471 | 58 | 0 | 307 | 15 | 40 | |
| - 1000 | 920.001 | 23.873 | 1 | 1.613 | 500.00 | 54.348 | 0.00 | 0.000 | 96 | 5 | 510 | 0 | 0 | |
| - 1000 | 0.001 | 0.000 | 0 | 0.000 | 0.00 | 0.000 | 0.00 | 0.000 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | |
| T H L | 3853.741 | 100.000 | 62 | 100.000 | 1741.48 | 45.189 | 190.80 | 4.951 | 431 | 7 | 1109 | 149 | 1522 | |

| PARCELAS | | SETOR 28 | | CULTURAS : (CAF), (PCF) EFEM | | | | | | | | | | |
|----------|------------|-----------|------|------------------------------|--------|--------|--------|--------|--------|-------|-------|-------|---------|--|
| TRATOS | A. OCUPADA | % A. DCUP | PROP | % PROP | A L P | % ALP | A L T | % ALT | P. DCU | TRAT. | B O V | S U I | A V E S | |
| - 100 | 45.041 | 1.960 | 7 | 18.421 | 35.68 | 79.227 | 3.44 | 7.629 | 24 | 0 | 0 | 13 | 205 | |
| - FA | 526.051 | 22.887 | 20 | 52.632 | 258.98 | 49.231 | 53.45 | 10.161 | 100 | 0 | 96 | 98 | 801 | |
| - 100 | 290.401 | 12.635 | 4 | 10.526 | 96.80 | 33.333 | 14.52 | 5.000 | 21 | 0 | 47 | 21 | 120 | |
| - 500 | 904.541 | 39.355 | 6 | 15.790 | 147.84 | 16.344 | 56.14 | 6.206 | 55 | 0 | 314 | 38 | 225 | |
| - 1000 | 532.401 | 23.164 | 1 | 2.632 | 72.60 | 13.636 | 48.40 | 9.091 | 11 | 1 | 276 | 0 | 0 | |
| - 1000 | 0.001 | 0.000 | 0 | 0.000 | 0.00 | 0.000 | 0.00 | 0.000 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | |
| T H L | 2298.431 | 100.000 | 38 | 100.000 | 611.90 | 26.623 | 175.95 | 7.655 | 211 | 1 | 733 | 170 | 1351 | |

| PARCELAS | | SETOR 29 | | CULTURAS : (CAF), (PCF) E/// | | | | | | | | | | |
|----------|------------|-----------|------|------------------------------|---------|--------|--------|--------|--------|-------|-------|-------|---------|--|
| TRATOS | A. OCUPADA | % A. DCUP | PROP | % PROP | A L P | % ALP | A L T | % ALT | P. DCU | TRAT. | B O V | S U I | A V E S | |
| - 100 | 103.341 | 3.067 | 17 | 34.000 | 71.68 | 69.363 | 9.54 | 9.232 | 46 | 0 | 14 | 27 | 470 | |
| - FA | 462.431 | 13.722 | 19 | 38.000 | 188.22 | 40.702 | 69.72 | 15.077 | 109 | 0 | 269 | 94 | 570 | |
| - 100 | 548.561 | 16.278 | 8 | 16.000 | 233.46 | 42.559 | 69.00 | 12.578 | 78 | 0 | 97 | 38 | 281 | |
| - 500 | 892.861 | 26.495 | 4 | 8.000 | 207.60 | 23.251 | 37.00 | 4.144 | 50 | 1 | 286 | 35 | 226 | |
| - 1000 | 1362.701 | 40.438 | 2 | 4.000 | 577.10 | 42.350 | 5.00 | 0.367 | 164 | 1 | 1307 | 0 | 0 | |
| - 1000 | 0.001 | 0.000 | 0 | 0.000 | 0.00 | 0.000 | 0.00 | 0.000 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | |
| T H L | 3369.891 | 100.000 | 50 | 100.000 | 1278.06 | 37.926 | 190.26 | 5.646 | 447 | 2 | 1973 | 194 | 1547 | |

| PARCELAS | | SETOR 30 | | CULTURAS : (CAF), ///E/// | | | | | | | | | | |
|----------|------------|-----------|------|---------------------------|---------|--------|--------|--------|--------|-------|-------|-------|---------|--|
| TRATOS | A. OCUPADA | % A. DCUP | PROP | % PROP | A L P | % ALP | A L T | % ALT | P. DCU | TRAT. | B O V | S U I | A V E S | |
| - 100 | 32.261 | 0.565 | 5 | 6.173 | 17.26 | 53.503 | 10.00 | 30.998 | 13 | 0 | 0 | 0 | 0 | |
| - FA | 1269.321 | 22.235 | 45 | 55.556 | 654.48 | 51.562 | 169.46 | 13.351 | 228 | 0 | 88 | 23 | 250 | |
| - 100 | 1215.281 | 21.289 | 16 | 19.753 | 577.16 | 47.492 | 70.82 | 5.827 | 109 | 1 | 189 | 0 | 50 | |
| - 500 | 2465.691 | 43.193 | 14 | 17.284 | 1118.88 | 45.378 | 218.54 | 8.863 | 193 | 5 | 318 | 36 | 0 | |
| - 1000 | 726.001 | 12.718 | 1 | 1.235 | 96.80 | 13.333 | 29.04 | 4.000 | 16 | 1 | 201 | 27 | 0 | |
| - 1000 | 0.001 | 0.000 | 0 | 0.000 | 0.00 | 0.000 | 0.00 | 0.000 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | |
| T H L | 5708.551 | 100.000 | 81 | 100.000 | 2464.58 | 43.173 | 497.86 | 8.721 | 559 | 7 | 796 | 86 | 300 | |

INSTITUTO JONES DOS SANTOS NEVES

PROGRAMAS DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL INTEGRADO

PAN 5 SETOR 31 CULTURAS : (CAF), ///E///

| RATOS | A.OCUPADA | % A.OCUP | PROP | % PROP | A L P | % ALP | A L T | % ALT | P.OCU | TRAT. | B O V | S U I | A V E S |
|--------|-----------|----------|------|---------|---------|--------|--------|-------|-------|-------|-------|-------|---------|
| - 1 | 49.681 | 1.689 | 6 | 11.111 | 40.84 | 82.206 | 3.42 | 6.884 | 37 | 0 | 0 | 30 | 72 |
| - 50 | 853.801 | 29.032 | 29 | 53.704 | 490.50 | 57.449 | 74.22 | 8.693 | 258 | 0 | 15 | 75 | 537 |
| - 100 | 841.481 | 28.613 | 11 | 20.370 | 370.46 | 44.025 | 56.20 | 6.679 | 154 | 2 | 237 | 28 | 45 |
| - 500 | 1195.981 | 40.667 | 8 | 14.815 | 511.36 | 42.757 | 48.40 | 4.047 | 150 | 1 | 207 | 14 | 127 |
| - 1000 | 0.001 | 0.000 | 0 | 0.000 | 0.00 | 0.000 | 0.00 | 0.000 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| TOTAL | 2940.941 | 100.000 | 54 | 100.000 | 1415.16 | 48.119 | 185.24 | 6.299 | 603 | 8 | 465 | 154 | 789 |

PAN 5 SETOR 33 CULTURAS : (PCF), ///E///

| RATOS | A.OCUPADA | % A.OCUP | PROP | % PROP | A L P | % ALP | A L T | % ALT | P.OCU | TRAT. | B O V | S U I | A V E S |
|--------|-----------|----------|------|---------|--------|--------|--------|--------|-------|-------|-------|-------|---------|
| - 1 | 29.001 | 1.599 | 4 | 9.302 | 8.50 | 29.310 | 17.50 | 60.345 | 21 | 0 | 0 | 0 | 70 |
| - 50 | 660.281 | 36.412 | 26 | 60.465 | 269.18 | 40.768 | 144.98 | 21.957 | 335 | 0 | 167 | 190 | 645 |
| - 100 | 744.521 | 41.058 | 10 | 23.256 | 260.28 | 34.959 | 160.68 | 21.582 | 106 | 1 | 279 | 119 | 510 |
| - 500 | 379.541 | 20.930 | 3 | 6.977 | 137.44 | 36.212 | 77.76 | 20.488 | 38 | 0 | 48 | 6 | 140 |
| - 1000 | 0.001 | 0.000 | 0 | 0.000 | 0.00 | 0.000 | 0.00 | 0.000 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| TOTAL | 1813.341 | 100.000 | 43 | 100.000 | 675.40 | 37.246 | 400.92 | 22.109 | 500 | 1 | 494 | 315 | 1365 |

PAN 5 SETOR 34 CULTURAS : (PCF), (CAF)EFEM

| RATOS | A.OCUPADA | % A.OCUP | PROP | % PROP | A L P | % ALP | A L T | % ALT | P.OCU | TRAT. | B O V | S U I | A V E S |
|--------|-----------|----------|------|---------|--------|--------|--------|--------|-------|-------|-------|-------|---------|
| - 1 | 117.961 | 3.958 | 15 | 20.833 | 59.86 | 50.749 | 27.44 | 23.262 | 42 | 0 | 4 | 20 | 245 |
| - 50 | 1018.361 | 34.170 | 36 | 50.000 | 353.55 | 34.718 | 156.54 | 15.372 | 162 | 0 | 216 | 126 | 1513 |
| - 100 | 963.061 | 32.315 | 15 | 20.833 | 170.78 | 17.733 | 58.80 | 6.106 | 87 | 0 | 367 | 75 | 450 |
| - 500 | 880.881 | 29.557 | 6 | 8.333 | 246.84 | 28.022 | 67.76 | 7.692 | 56 | 0 | 283 | 55 | 460 |
| - 1000 | 0.001 | 0.000 | 0 | 0.000 | 0.00 | 0.000 | 0.00 | 0.000 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| TOTAL | 2980.261 | 100.000 | 72 | 100.000 | 831.03 | 27.885 | 310.54 | 10.420 | 347 | 0 | 870 | 276 | 2668 |

PAN 5 SETOR 36 CULTURAS : (CAF), ///E///

| RATOS | A.OCUPADA | % A.OCUP | PROP | % PROP | A L P | % ALP | A L T | % ALT | P.OCU | TRAT. | B O V | S U I | A V E S |
|--------|-----------|----------|------|---------|--------|--------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|---------|
| - 10 | 28.001 | 1.403 | 4 | 10.526 | 19.00 | 67.857 | 2.50 | 8.929 | 21 | 0 | 0 | 8 | 98 |
| - 50 | 556.961 | 27.914 | 22 | 57.895 | 392.95 | 70.553 | 16.34 | 2.934 | 149 | 0 | 7 | 54 | 731 |
| - 100 | 514.981 | 25.810 | 7 | 18.421 | 266.20 | 51.692 | 44.77 | 8.694 | 104 | 0 | 0 | 20 | 175 |
| - 500 | 895.361 | 44.874 | 5 | 13.158 | 316.06 | 35.300 | 36.04 | 4.025 | 67 | 1 | 107 | 10 | 150 |
| - 1000 | 0.001 | 0.000 | 0 | 0.000 | 0.00 | 0.000 | 0.00 | 0.000 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| - 1000 | 0.001 | 0.000 | 0 | 0.000 | 0.00 | 0.000 | 0.00 | 0.000 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| TOTAL | 1995.291 | 100.000 | 38 | 100.000 | 994.21 | 49.828 | 99.65 | 4.994 | 341 | 1 | 114 | 92 | 1154 |

INSTITUTO JONES DOS SANTOS NEVES

PROGRAMAS DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL INTEGRADO

TRATAMENTO DO MUNICIPIO DE PANCAS

| TRATAMENTO | A.Ocupada | % A.Ocup | PROP | % PROP | ALP | % ALP | ALT | % ALT | P.OCU | TRAT. | BOV | SUI | AVES |
|------------|-----------|----------|------|---------|-----------|--------|---------|--------|-------|-------|-------|-------|-------|
| 10 | 1283.42 | 1.625 | 188 | 14.596 | 745.93 | 58.121 | 215.26 | 16.773 | 677 | 0 | 386 | 829 | 9710 |
| 50 | 19334.30 | 24.481 | 698 | 54.193 | 8313.13 | 42.997 | 2331.07 | 12.057 | 4361 | 23 | 5061 | 4313 | 41620 |
| 100 | 16675.70 | 21.115 | 230 | 17.857 | 5755.78 | 34.516 | 1612.31 | 9.669 | 2449 | 17 | 4703 | 2343 | 13595 |
| 1000 | 29577.50 | 37.451 | 156 | 12.112 | 8102.76 | 27.395 | 1757.22 | 5.941 | 3851 | 37 | 10443 | 2009 | 9426 |
| 10000 | 10517.10 | 13.317 | 15 | 1.165 | 2038.14 | 19.379 | 287.20 | 2.731 | 541 | 15 | 7186 | 431 | 1313 |
| 100000 | 1588.52 | 2.011 | 2 | 0.155 | 1231.36 | 77.516 | 13.52 | 0.851 | 171 | 6 | 800 | 57 | 8 |
| TOTAL | 78775.50 | 100.000 | 1288 | 100.000 | 126770.20 | 33.897 | 6438.91 | 8.153 | 12339 | 105 | 29233 | 10376 | 76963 |

